

IMPORTÂNCIA DO ESFREGAÇO SANGUÍNEO NA DISTINÇÃO DA ANEMIA FERROPRIVA ENTRE DIFERENTES TIPOS DE ANEMIA

Antonia Iasmym Ribeiro Arnaud¹; Ana Beatriz Cardoso de Oliveira²; Gabriel Victor do Espírito Santo Ferreira³; Adila Marina Ramos Santana⁴; Maria Karoliny da Silva Torres⁵

iasmymribeiro11@gmail.com

Introdução: Anemia ferropriva é caracterizada pela deficiência de ferro, um nutriente essencial para a síntese de hemoglobina. Essa deficiência impede que o organismo produza hemácias funcionais, comprometendo o transporte de oxigênio dos pulmões para os tecidos. Considerada a forma mais comum de anemia no mundo, geralmente está associada à capacidade limitada de absorção de ferro ou a perdas sanguíneas crônicas. O diagnóstico baseia-se na avaliação clínica do paciente e é confirmado por meio de exames laboratoriais, nos quais o esfregaço periférico desempenha um papel fundamental na análise hematológica. O esfregaço, além de identificar mudanças morfológicas características da anemia ferropriva, possibilita a diferenciação entre os diferentes tipos de anemia, auxiliando na identificação precisa de cada uma. A confecção da lâmina consiste na utilização de uma gota do sangue total do paciente, com etapas de secagem e coloração, possibilitando a avaliação detalhada dos eritrócitos. **Objetivo:** Descrever as principais alterações morfológicas no esfregaço sanguíneo que permitem a diferenciação da anemia ferropriva em relação a outras anemias. **Metodologia:** Esta é uma revisão descritiva, de abordagem qualitativa, realizada por meio de análise de bases de dados como SciELO e PubMed, além de materiais acadêmicos disponíveis na área de hematologia. Com a associação do operador booleano "AND" entre os principais descritores: "ANEMIAS", "FERROPRIVA" e "ESFREGAÇO SANGUÍNEO". Como critério de inclusão, foram encontrados 6 artigos, dos quais 4 foram incluídos por atenderem critérios de adequação, enquanto 2 foram excluídos por não atenderem ao tema. **Resultados e Discussão:** Os principais achados no esfregaço sanguíneo de anemia ferropriva incluem eritrócitos hipocrômicos e microcíticos, evidenciando redução de tamanho e de coloração celular. Observa-se também poiquilocitose, que é a variação de forma, como: dacriócitos e eliptócitos, com a eventual presença de codócitos (células-alvo). Essas alterações diferenciam-se de outras anemias, como a anemia megaloblástica, que apresenta macrocitose e neutrófilos hipersegmentados, e da esferocitose hereditária, na qual se observa a presença de microesferócitos densamente corados, com diâmetros inferiores ao das hemácias normais. Por meio do esfregaço sanguíneo periférico, é possível realizar a diferenciação entre os tipos de anemia. **Conclusão:** O esfregaço sanguíneo periférico desempenha um papel essencial na diferenciação da anemia ferropriva, por meio da identificação de padrões morfológicos específicos dos eritrócitos. Dessa forma, a análise microscópica manual, executada após o alerta (red flag) dos contadores hematológicos automatizados, é um processo fundamental para confirmar alterações morfológicas e assegurar um laudo preciso, independentemente do tipo de anemia.

Palavras-chave: Anemia Ferropriva; Esfregaço Sanguíneo; Morfologia Eritrocitária.

Área Temática: Biomedicina.

